





- Interpretação e aplicação de legislação urbanística e edilícia, normas e parâmetros urbanísticos pertinentes à escala do lote urbano.
- A organização espacial e a configuração de proporções volumétricas harmônicas.
- Pré-dimensionamento de elementos estruturais e utilização de sistema industrializado de elementos da construção.

## Atividade 2: MATEC 2

O conteúdo programático desta atividade será expresso por meio de aulas teóricas e teórico-práticas acerca de aspectos técnicos e construtivos da edificação, associados aos conteúdos tratados na Atividade 1: Projeto. Tais conteúdos compreendem, entre outros, os temas da pré-fabricação de elementos da construção; industrialização; coordenação modular; estrutura, assim como o entendimento da sequência construtiva e a respectiva organização do canteiro de obras.

## Atividade 3: Modelos Virtuais

O conteúdo desta atividade será tratado através de aulas práticas e teórico-práticas acerca da utilização de instrumentos computacionais de desenho e modelagem virtual como ferramenta de auxílio à concepção projetual, comunicação de ideias e apresentação das soluções arquitetônicas adotadas. Para tanto, discute-se a produção de modelos virtuais de caráter temático, tais como modelos virtuais simplificados para apresentação de partido arquitetônico e organização funcional dos projetos, assim como modelos virtuais estruturais ou parciais de detalhes construtivos. Estes conteúdos buscam apresentar uma introdução aos métodos de uso do software “SketchUp” para a modelagem virtual, relacionando procedimentos e práticas adequadas para a organização de modelos de modo a facilitar a produção de imagens e extração de informações úteis ao projeto.

## Metodologia

### Atividade 1: Projeto 4

O exercício projetual deverá se desenvolver por aproximações sucessivas e de acordo com a seguinte sequência de atividades:

1. Visita ao terreno de projeto selecionado.
2. Pesquisa relacionada ao tema proposto – análise de estudos de caso relevantes de projetos referenciais de programas análogos cuja contextualização seja compatível com o programa de necessidades fornecido.
3. Estudos exploratórios (croquis) a lápis, incluindo perspectivas, plantas, cortes e elevações sobre papel manteiga, com auxílio de modelos volumétricos simplificados, para melhor compreensão do partido adotado objetivando a elaboração das peças gráficas definitivas: plantas, cortes, elevações e perspectiva. Os croquis necessariamente deverão conter as informações relativas aos parâmetros e legislações urbanísticas pertinentes ao uso e ao terreno, bem como: planialtimétrica, localização das vias de acesso, orientação “norte-sul” e as características urbanas de seu entorno: volumes ou usos significativos, barreiras urbanas, postes, árvores, abrigos de ônibus, bocas de lobo e outros.
4. Desenvolvimento de modelo 3D eletrônico conceitual (estudo de massas), que depois será aprimorado ao longo do semestre, agregando maior profundidade e complexidade de informações técnicas, de acordo com a metodologia estudada na Atividade 3: Modelos Virtuais.
5. Definição de uma modulação estrutural adequada à configuração espacial pretendida, e de acordo com os fundamentos de pré-dimensionamento e análise das soluções técnicas industrializadas disponíveis no mercado, de acordo com os conteúdos estudados na Atividade 2: MATEC 2.
6. Elaboração da apresentação final do projeto, em duas etapas distintas (Estudo Preliminar e Anteprojeto), que deverão conter: memorial justificativo do partido adotado, croquis conceituais, implantação, plantas dos pavimentos, cortes, elevações, perspectivas eletrônicas e maquete física.

### Atividade 2: MATEC 2

A atividade de MATEC 2 se inicia com uma sequência de aulas expositivas que abordam primeiramente uma introdução acerca da racionalização da construção, pré-fabricação, e industrialização da construção, apresentando em seguida técnicas e soluções de pré-fabricação disponíveis, sejam estas usuais ou específicas.

A aplicação destes conteúdos sobre os projetos desenvolvidos na Atividade 1 se dará por meio da realização de um exercício complementar de especificação, dimensionamento e detalhamento de elementos industrializados (pré-fabricados de concreto, aço ou madeira engenheirada).

### Atividade 3: Modelos Virtuais

A atividade de Modelos Virtuais busca subsidiar os exercícios projetuais desenvolvidos na Atividade 1 através da aplicação de métodos de desenho e modelagem virtual dos projetos desenvolvidos individualmente por cada aluno. Este apoio inicia-se por meio de aulas teórico-práticas na qual são apresentadas estratégias específicas do uso dos softwares AutoCAD, SketchUp e InDesign para elaboração, organização e apresentação dos modelos virtuais de modo a possibilitar a extração de informações gráficas relevantes do projeto.

A aplicação desta metodologia de modelagem se dá através de uma sequência de atividades práticas desenvolvidas em paralelo aos exercícios da Atividade 1.

## Avaliação

O exercício de Leitura de Projeto - Estudo de Caso (Avaliação N1A) tem como objetivo aprimorar a metodologia de estudo e análise de projetos de arquitetura, apresentando um foco em estratégias de leituras e investigação de projeto apoiadas na produção acadêmica e bibliográfica contemporânea. Tem como objetivo ampliar o repertório de projetos referenciais com interesse em Equipamentos Públicos e instrumentalizando os alunos para o início do processo projetivo do atual semestre.

Para a Avaliação N1B (Estudos Exploratórios), espera-se que o aluno entregue a Conceituação do Projeto (Partido), com ênfase na implantação e relação com o entorno. Além das plantas em escala adequada, onde deverão ser representados os elementos construtivos, ainda que de forma esquemática (NBR 6492/2021), de modo a permitir a perfeita compreensão e entendimento do funcionamento do programa, será



possível ser apresentado croquis de processo, diagramas conceituais e modelos físicos volumétricos tridimensionais, que serão desenvolvidos a partir das orientações gerais de projeto.

A Avaliação N2A (Modelagem da Estrutura e Sequência construtiva), corresponde ao aprimoramento do projeto através da complementação técnica que se dá através do aporte teórico-prático das componentes de Matec e Modelos Virtuais. Neste momento espera-se a coerência do partido arquitetônico com o sistema estrutural adotado (pré-fabricado de concreto, aço ou madeira), considerando a definição da hierarquia estrutural, pórticos principais e vigas de contraventamento, assim como das estruturas complementares, tais como: elementos de circulação (rampas, escadas e elevadores); elementos de cobertura, platibandas, pilaretes para apoio das terças, telhas e calhas para captação de águas pluviais; elementos metálicos ou madeira, complementares ao sistema principal adotado, assim como as treliças para os grandes vãos. Também deve ser objeto dessa entrega o esclarecimento da sequência construtiva – montagem conforme instruções em sala de aula dos professores de Modelos Virtuais.

Na etapa de Estudo Preliminar (Avaliação N2B), o aluno deverá produzir um material que contemple de maneira clara a inserção urbana do projeto e sua articulação com entorno; as estratégias de ocupação do lote, levando em consideração os índices urbanos de maneira que estabeleça uma relação entre conjunto edificado e espaços não construídos, e ainda a qualidade dos percursos e lugares de permanências. Assim como, trabalhar com o manejo da topografia natural do terreno e da morfologia proposta no projeto, estabelecendo a melhor transição entre os níveis do edifício e das áreas não construídas, tais como: patamares, rampas, corredores, taludes, escadas ou elementos de contenção. Deve-se também considerar as características da orientação solar e do entorno imediato do edifício, sua materialidade construtiva e suas aberturas, visando garantir conforto térmico, acústico e lumínico. Nesta etapa, já deve aparecer de maneira madura a solução estrutural do edifício, com definição preliminar dos elementos estruturais e seu raciocínio construtivo, além de considerar o planejamento de instalações prediais, vedações e coberturas, bem como a definição da ordem espacial a partir da malha estrutural que auxilia na organização do conjunto edificado, levando em consideração as demandas específicas do programa, tais como: plenária, piscina, quadra poliesportiva, salas de atividades especiais, cinema e teatro com todo o aparato cênico necessário.

A Avaliação AF (Anteprojeto) consiste numa convergência dos esforços desenvolvidos nas atividades projetivas durante todo semestre, sendo que, a avaliação desta etapa se dará do ponto de vista incremental, ou seja, a avaliação terá como foco a revisão e melhorias agregadas desde a etapa anterior, por meio de processos diagnósticos, além de incorporar conteúdos novos relativos aos detalhamentos e finalização do projeto com maior nível de maturidade gráfica, condizente com a etapa, demonstrando domínio da Expressão, Linguagem além da solução definitiva da Organização Funcional, Espacial e da Estrutura. Nesta etapa as soluções de Desenho Universal e Acessibilidade (NBR9050/2020) já devem estar completamente resolvidas e articuladas de maneira harmoniosa com o partido adotado, assim como as soluções de tecnologias sustentáveis.

Apesar do Exercício de Projeto ser desenvolvido individualmente, as orientações serão realizadas de modo coletivo envolvendo o grupo de trabalho como um todo. Acredita-se que tal metodologia estimula a integração entre os alunos e fomenta a troca no processo de aprendizagem e no desenvolvimento projetivo em suas diversas etapas.

Composição da Nota Final do aluno:

$$N1 = [\text{Trabalho N1A} \times 4 (\text{Leitura de Projeto}) + \text{Trabalho N1B} \times 6 (\text{Estudo Exploratório})] / 10$$

$$N2 = [\text{Trabalho N2A} \times 2 (\text{Modelagem da Estrutura}) + \text{Trabalho N2B} \times 8 (\text{Projeto - Estudo Preliminar})] / 10$$

Após as avaliações relativas às notas intermediárias, o aluno apresentará seu projeto completo no final do semestre como Avaliação Final (AF) - Anteprojeto e Pranchas Síntese, a qual constitui uma avaliação única que conjuga conteúdo das três atividades, e será avaliada pelo professor da atividade de Projeto.

Composição da Média Final do aluno:

$$MF = \{ [(N1 \times 1) + (N2 \times 4)] / 5 + AF \} / 2$$

## Bibliografia básica

BAKER, Geoffrey. *Le Corbusier: uma análise da forma*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

FERRELY, Lorraine. *Fundamentos de Arquitetura*. Porto Alegre: Bookman, 2010.

SILVER, Pete; MCLEAN, Will, EVANS, Peter. *Sistemas Estruturais*. São Paulo: Blucher, 2013. 1ª edição.

## Bibliografia Complementar

ANELLI, Renato. *Rino Levi - arquitetura e cidade*. São Paulo: Romano Guerra, 2001.

CAMBIAGHI, Silvana. *Desenho Universal*. São Paulo: Editora Senac, 2007.

CHING, Francis D.K. *Sistemas estruturais ilustrados*. Porto Alegre: Bookman, 2010.

REBELLO, Yopanan C. P. *A concepção estrutural e a arquitetura*. São Paulo: Zigurate, 2000.

MELO, C.E.E. *Manual Munte de projetos em pré-fabricados de concreto*. São Paulo: Pini, 2004.



## Bibliografia Adicional

- ALMEIDA, Apoena Amaral e. Adições em arquitetura moderna: leituras de projeto. 2022. Tese (Doutorado em Projeto de Arquitetura) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022.
- ARTIGAS, Rosa (Org.). Paulo Mendes da Rocha. São Paulo: CosacNaify, 2000.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2020.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 9077: Saídas de emergência em edifícios. Rio de Janeiro, 2001.
- ATLAS SCHINDLER. Escada rolante Schindler 9300. Disponível em: <<https://www.schindler.com.br/pt/escadas-esteirasrolantes/escada-rolante/schindler-9300.html>>. Acesso em: 05 de abril de 2024.
- AZEVEDO, Alberto Vieira de. Teatros e auditórios: acústica e arquitetura. Rio de Janeiro, RJ: Primavera Editorial, 1994.
- BEINHAEUER, Peter. Atlas de detalhes construtivos: construção nova: com mais de 400 pormenores. 2. ed., rev. Barcelona: Gustavo Gili : Círculo de Lectores, 2012.
- BOTELHO, Manoel Henrique Campos. Princípios da mecânica dos solos e fundações para a construção civil. 2. ed., rev. São Paulo: Blucher, 2016.
- BRANDÃO, Eric. Acústica de salas projeto e modelagem. São Paulo: Blucher, 2016.
- BREUER, Marcel. Whitney Museum of American Art. PROCESS Architecture. Tóquio, n. 32, set. 1982.
- BUCHANAN, Peter. Renzo Piano Building Workshop: Complete Works Volume 5. Nova York (EUA): Phaidon, 2008.
- BUXTON, Pamela. Manual do arquiteto: Planejamento, dimensionamento e projeto. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2017.
- CALIL JR, Carlito; DIAS, Antônio Alves; LAHR, Francisco Antônio Rocco; MARTINS, Gisele Cristina Antunes. Estruturas de Madeira – Projeto, Dimensionamento e Exemplos de Cálculo. Rio de Janeiro: LTC, 2021.
- CÁRDENAS, Alexandra Silva. MASP: Estrutura, proporção e forma. São Paulo: Editora da Cidade, 2015.
- CARVALHO, Régio Paniago. Acústica Arquitetônica. Brasília: Thesaurus, 2010.
- CENTRO BRASILEIRO DA CONSTRUÇÃO EM AÇO. Arquitetura & Aço. Rio de Janeiro: CBCA, 2003.
- CHING, Francis D. K. Arquitetura – Forma, Espaço e Ordem. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
- CHING, Francis D. K. Sistemas estruturais ilustrados, padrões, sistemas e projeto. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- CHING, Francis D. K. Técnicas de Construção Ilustradas. Porto Alegre, RS: Bookman, 2017.
- CORPO DE BOMBEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO. Instrução Técnica 11: Saídas de emergência. São Paulo, 2019.
- DETAIL Magazine or Architecture & Construction Detail. Circulations Areas. no. 05. Monique (DE): DETAIL Business Information, 2019.
- DETAIL Magazine for Architecture & Construction Detail. Timber Construction. München (DE): DETAIL Business Information, 2018.
- DIAS, Luís Andrade de Mattos. Aço e Arquitetura: Estudo de Edificações no Brasil. São Paulo (SP): Zigurate Editora, 2014.
- DIAS, Luís Andrade de Mattos. Edificações de Aço no Brasil. São Paulo (SP): Zigurate Editora, 2015.
- DIAS, Luís Andrade de Mattos. Estruturas de Aço – Conceitos, Técnicas e Linguagem. 4ª Edição. São Paulo (SP): Zigurate Editora, 2002.
- DIAS, Luis Andrade de Mattos. Estruturas Híbridas de aço e concreto. São Paulo: Editora Zigurate, 2020.
- EL DEBS, Mounir Khalil. Concreto Pré-moldado – Fundamentos e Aplicações. 2ª Edição. São Paulo: Oficina de Textos, 2017.
- ENGEL, Heino. Measure and Construction of the Japanese House. Japão: Tuttle Publishing, 2003.
- ENGEL, HEINO. Sistemas Estruturais. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2003.
- FDE – Fundação para o Desenvolvimento da Educação. Catálogo Técnico Projeto / Normas - Estrutura. Disponível em: <<https://www.fde.sp.gov.br/pagepublic/Interna.aspx?codigoMenu=190>>. Acesso em: 10 mar 2024.
- FERREIRA, Avany de Francisco; MELLO, Mirela Geiger de. FDE: arquitetura escolar paulista: estruturas pré-fabricadas. FDE - Fundação para o Desenvolvimento da Educação, 2006.
- FERNÁNDEZ PER, Aurora; MOZAS, Javier. 10 histórias sobre vivienda colectiva: análisis gráfico de diez obras esenciales.



Vitoria-Gasteiz, Spain: A+T ediciones, 2013.

FLORIANO, Cleber. Mecânica dos solos aplicada. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017.

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO. Catálogo de Serviço – H7.06 – Reservatório em concreto armado executado com anéis pré-moldados. São Paulo: FDE, 2017. Disponível em: <<https://produtostecnicos.fde.sp.gov.br/>>.

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO. Catálogo de Serviço – S16.01 – Elevador elétrico de passageiro (uso restrito). São Paulo: FDE, 2019. Disponível em: <<https://produtostecnicos.fde.sp.gov.br/>>.

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO. Manual de uso e conservação de elevadores em escolas. São Paulo: FDE, 2009. Disponível em: <<https://produtostecnicos.fde.sp.gov.br/>>.

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO. Manual de operação e manutenção do sistema de aproveitamento de água de chuva. São Paulo: FDE, 2015. Disponível em: <<https://produtostecnicos.fde.sp.gov.br/>>.

GAUZIN-MÜLLER, Dominique MOLITERNO, Antonio. Madeira como estrutura : a história da ITA. São Paulo, SP : Paralaxe, 2005.

HANSMANN, Christine-ruth. Las escaleras en la arquitectura: construcción y detalles. Barcelona : G. Gili, 1994

HERZOG, Thomas; NATTERER, Julius. VOLZ, Michael; SCHWEITZER, Roland; WINTER, Wolfgang. Timber Construction Manual. Basel: Birkhäuser, 2008.

HERZTBERGER, Herman. Lições de Arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

LAWSON, Bryan. Como arquitetos e designers pensam. São Paulo (SP): Oficina de Textos, 2011.

LEONELLI, Carolina. Lina Bo Bardi: [experiências] entre arquitetura, artes plásticas e teatro. 2011. Dissertação (Mestrado em História e Fundamentos da Arquitetura e do Urbanismo) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

LEONÍDIO, Otávio. Midiateca da PUC-Rio. Rio de Janeiro: PUC-RJ; São Paulo: Romano Guerra, 2007.

MACEDO, Christiane Costa Ferreira. Teatro Municipal de Santos: (re)apropriação do espaço moderno. 2008. Dissertação (Mestrado em Projeto de Arquitetura) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

MARGOTTO, Luciano. Lições da arquitetura: leituras a partir de poéticas. 2016. Tese (Doutorado em História e Fundamentos da Arquitetura e do Urbanismo) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

McLEOD, Virinia. Detalhes Construtivos da Arquitetura Contemporânea com Vidro. Porto Alegre: Bookman, 2012.

MOLITERNO, Antonio. Caderno de Muros de Arrimo. 2. ed. Rev., rev. São Paulo: Blucher, 1998.

MOLITERNO, Antonio. Caderno de Projetos de Telhados em Estruturas de Madeira. São Paulo: Editora Blucher, 2010.

MOSTAEDI, Arian. Staircases / Escaleras. Barcelona : Instituto Monsa de Ediciones, 2003.

MUNTE. Manual Técnico Munte. São Paulo: Departamento Técnico Munte Soluções Concretas, 2007.

NAHAS, Patricia Viceconti. Brasil arquitetura: memória e contemporaneidade: um percurso do Sesc Pompéia ao Museu do Pão (1977-2008). 2008. 2 v. (1263 f.) Dissertação (mestrado) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2008.

NAHUZ, Augusto Rabelo (coord.). Catálogo de Madeiras Brasileiras para Construção Civil. São Paulo: IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo, 2013.

NENNEWITZ, Ingo; WOLFGANG, Nutsch; PESCHEL, Peter; GERHARD, Seifert. Manual de Tecnologia da Madeira. São Paulo: Editora Blucher, 2011.

NEUFERT, Ernst. Arte de projetar em arquitetura: Princípios, normas e prescrições sobre construção, instalações, distribuição e programa de necessidades dimensões de edifícios, locais e utensílios. 42 ed. Porto Alegre: Bookman, 2022.

NOBRE, Ana Luiza; MILHEIRO, Ana Vaz; WISNIK, Guilherme. Coletivo: 36 Projetos de arquitetura paulista contemporânea. São Paulo: Cosac & Naify, 2008.

OLIVEIRA, Fabiana Lopes de; OLIVEIRA, Gabriela Lotufo; BRAZOLIN, Sérgio. A Madeira Industrializada na Arquitetura Contemporânea Brasileira. São Paulo: LEUD, 2023.

OLIVEIRA, Gabriela Lotufo. Estruturas de madeira engenheirada: a concepção arquitetônica orientada à racionalização do processo construtivo. 2023. Tese (Doutorado em Tecnologia da Arquitetura) – FAU-USP, São Paulo, 2023.

PANERO, J.; ZELNIK, M., Las dimensiones humanas en los espacios interiores: estandares antropométricos. México: G.Gili, 7 ed. 1996.





- PIETRO, Rosane Martins de. Teatro Cultura Artística: a recuperação de um patrimônio. 2021. Dissertação (Mestrado em Estética e História da Arte) - Estética e História da Arte, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021.
- PINA CONTEMPORÂNEA / ARQUITETOS ASSOCIADOS. 31 mar. 2024. ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/1014134/pina-contemporanea-arquitetos-associados>>. Acesso em: 15 maio 2024.
- PINHEIRO, Antônio Carlos da Fonseca Bragança. Estruturas Metálicas – Cálculos, Detalhes, Exercícios e Projetos. 2ª Edição. São Paulo (SP): Editora Blucher, 2005.
- PFEIL, Walter; PFEIL, Michèle. Estruturas de Aço – Dimensionamento Prático. Rio de Janeiro (RJ): LTC, 2021.
- PFEIL, Walter; PFEIL, Michèle. Estruturas de Madeira. 6ª Edição. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
- PHILLIPS, David; YAMASHITA, Megumi. Detalhes Construtivos da Arquitetura Contemporânea com Concreto. Porto Alegre: Bookman, 2012.
- REBELLO, Yopanan. A concepção estrutural e a arquitetura. São Paulo: Zigate, 2000.
- REBELLO, Yopanan C. P.; LOPES, João Marcos; BOGÉA, Marta. Arquiteturas da Engenharia - Engenharias da Arquitetura. São Paulo: Editora Pini, 2006.
- YOPANAN, C. P. Rebello. Bases para Projeto Estrutural na Arquitetura. São Paulo: Zigate Editora, 2011.
- YOPANAN, C. P. Rebello. Estruturas de Aço, Concreto e Madeira – Atendimento da Expectativa Dimensional. São Paulo: Zigate Editora, 2011.
- SALVADORI, Mario George. Por que os edifícios ficam de pé: a força da arquitetura. São Paulo (SP): Martins Fontes, 2006.
- SAVIOLI, Carlos Umberto. Introduccion a la acustica. Buenos aires: Espacio, 1979.
- SCHMID, Aloísio Leoni. A Ideia de Conforto: Reflexões sobre o ambiente construído. Curitiba (PR): Pacto Ambiental, 2005.
- SCHMITT, Heinrich; HEENE, Andreas. Tratado de construcción. 7.ed. ampl. y puesta al día. México : G. Gili, 1998.
- SERAPIÃO, Fernando. SESC-SP: arquitetura. (Coleção Monolito; 33), São Paulo (SP): Editora Monolito, 2016.
- SERRONI, José Carlos. Oficina arquitetura cênica. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2003.
- SERRONI, José Carlos. Teatros : uma memória do espaço cênico no Brasil. São Paulo, SP : Ed. SENAC São Paulo, 2002.
- SESC 24 de MAIO / MMBB ARQUITETOS + PAULO MENDES DA ROCHA. 28 fev. 2018. ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/889788/sesc-24-de-maio-paulo-mendes-da-rocha-plus-mmbb-arquitetos>>. Acesso em: 18 maio 2024.
- SILVA, Bruno Firmino Costa da. Desvendando o partido arquitetônico: uma definição contemporânea. Mestrado (Dissertação em Centro de Artes e Comunicação. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2018.
- SILVA, Mauro César de Brito e. Estrutura e arquitetura: fundamentos. 2. ed. rev. e atual. Goiânia (GO): Editora PUC-Goiás, 2014.
- SILVER, Pete. Sistemas estruturais. São Paulo: Blucher, 2013.
- STEIN, Ronei, T. et al. Estabilidade de Taludes e Contensões. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2021.
- THE KIMBELL ART MUSEUM: THE ORIGINAL LOUIS KAHN BUILDING. 04 fev. 2014. Architect Magazine. Disponível em: <[https://www.architectmagazine.com/design/buildings/the-kimbell-art-museum-the-original-louis-kahn-building\\_o](https://www.architectmagazine.com/design/buildings/the-kimbell-art-museum-the-original-louis-kahn-building_o)>. Acesso em: 15 maio 2024.
- TECTÓNICA - monografías de arquitectura, tecnología y construcción. n. 9. Acero (I). Madrid (ES): ATC Ediciones, 1995.
- TECTÓNICA - monografías de arquitectura, tecnología y construcción. n. 26. Iluminación (II). Madrid (ES): ATC Ediciones, 2008.
- TORROJA, Eduardo. Razon y ser de los tipos Estructurales. Madri: CSIC Press, 2007.
- UNWIN, Simon. A análise da arquitetura. Porto Alegre: Bookman, 2013.
- VAN ACKER, Arnold. Manual de Sistemas Pré-fabricados de Concreto. São Paulo: UNESP/ABCIC, 2003.
- VIEIRA, Júlio Luiz. Vias de aproximação para uma leitura da condição espacial na arquitetura. 2015. Tese (Doutorado em Projeto de Arquitetura) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.
- XEREZ NETO, Jair de; CUNHA, Alex Sander de. Estruturas Metálicas: Manual Prático Para Projetos, Dimensionamento e Laudos Técnicos. São Paulo (SP): Oficina de Textos, 2000.



WISNIK, José Miguel. Física e metafísica do som. In: O som e o sentido: uma outra história das músicas. São Paulo: Círculo do Livro, 1989, p.15-28.

YUKIO, Futagawa. GA Contemporary Architecture: Theater. (v. 4) Tokyo (JP): A.D.A. Edita, 2006.

<b>Coordenador do Curso</b>	Luiz Alberto Fresl Backheuser	<b>Diretor da Unidade</b>	Carlos Leite de Souza
<b>Coordenador Adjunto</b>	Viviane Manzione Rubio		